

Relatório **DESEMPENHO**



Investimentos Estratégicos
para uma Economia Dinâmica
e Sustentável

2024



Tesouro
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda



INTRODUÇÃO

O Relatório de Desempenho de 2024 do Fundo Soberano do Estado do Espírito Santo (FUNSES) é um documento detalhado das atividades realizadas no exercício fiscal, em conformidade com a Lei Complementar Estadual nº 914/2019. Ele reforça o compromisso com a transparência e a eficiência na gestão dos recursos públicos, essenciais para o desenvolvimento sustentável do estado.

O FUNSES, instituído com a visão de gerir de forma responsável e estratégica uma parcela significativa das receitas provenientes da exploração de petróleo e gás natural, tem como missão precípua impulsionar o desenvolvimento econômico de longo prazo do Espírito Santo. Além disso, busca salvaguardar a economia estadual das flutuações inerentes ao mercado global de commodities, garantindo estabilidade e resiliência em cenários econômicos voláteis.

No ano de 2024, essa missão foi perseguida e concretizada por intermédio de uma série de investimentos estratégicos, meticulosamente planejados para maximizar o retorno e minimizar os riscos. Paralelamente, dedicamo-nos à constituição de uma reserva financeira robusta, essencial para absorver choques econômicos e para financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento social de grande impacto.



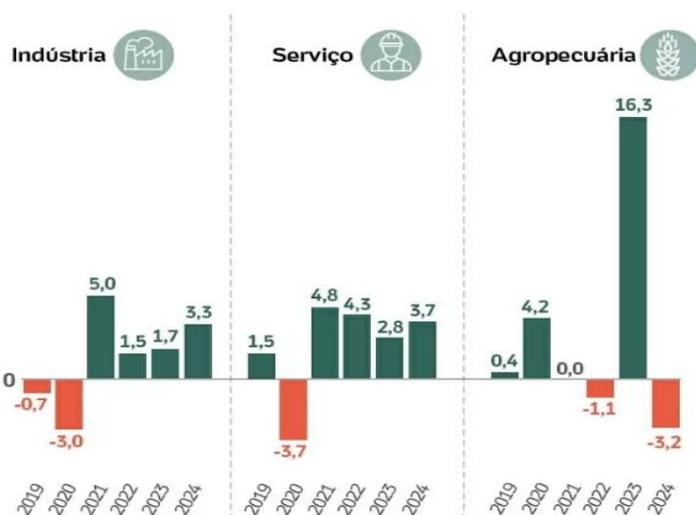
No presente relatório, aborda-se de forma detalhada o cenário macroeconômico brasileiro e global, fornecendo uma análise profunda das variáveis que influenciaram o ambiente de investimentos. Serão apresentados dados e análises que refletem o desempenho do mercado financeiro e de petróleo, bem como as ações e investimentos realizados pelo FUNSES, demonstrando a diligência e a expertise aplicadas na gestão dos ativos.

Almeja-se que este relatório proporcione uma visão lúcida e abrangente do labor desempenhado pelo FUNSES em 2024. Esperamos que este documento não só informe, mas também reforce o entendimento público sobre a importância e o impacto do FUNSES para o futuro do Espírito Santo, reafirmando nosso compromisso com a responsabilidade inerente às ações que visam o desenvolvimento sustentável para as gerações presentes e vindouras.

1 | Cenário Macroeconômico

A economia brasileira em 2024 demonstrou um desempenho notável, impulsionado por um crescimento robusto do Produto Interno Bruto (PIB), que superou as projeções iniciais de analistas do mercado. Paralelamente, o mercado de trabalho experimentou um período de aquecimento significativo, refletido em uma queda histórica da taxa de desemprego, sinalizando uma recuperação sólida e abrangente. Apesar do cenário positivo, o ritmo de crescimento do PIB ficou ligeiramente abaixo das expectativas estabelecidas pelo governo, Banco Central e diversas instituições financeiras. No que tange à inflação, observou-se uma desaceleração gradual, resultado direto das medidas implementadas no âmbito da política monetária, que se manteve em um campo contracionista, visando a estabilização dos preços.

Pib sob ótica da produção Variação contra o ano anterior (%)



Fonte: IBGE

Em 2024, o PIB do Brasil cresceu 3,4%, maior alta desde 2021, totalizando R\$ 11,7 trilhões. Esse crescimento foi impulsionado pelo bom desempenho dos setores de serviços e indústria, com altas de 3,7% e 3,3% respectivamente, enquanto a agropecuária teve queda de 3,2%, onde questões climáticas impactaram as safras ao longo do ano. O desempenho da indústria foi o terceiro maior em 15 anos, segundo a Agência Brasil. Outros fatores que contribuíram para o crescimento do PIB foram o

aumento do consumo das famílias, o crescimento da massa salarial, a queda na taxa de desocupação e a maior inclusão de pessoas no mercado de trabalho.

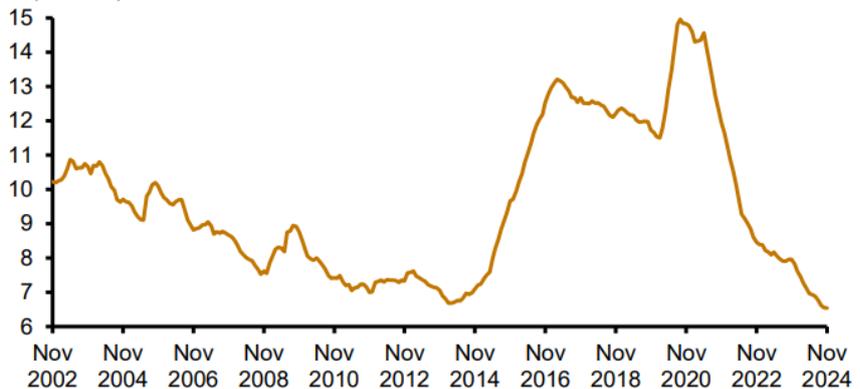
Em 2024, o Brasil registrou uma taxa média de desocupação de 6,6%, a menor desde 2012, indicando uma queda de 1,2 ponto percentual em comparação com a média de 7,8% em 2023. A população desocupada diminuiu em 1,1 milhão, totalizando 7,4 milhões de pessoas. Quatro das cinco regiões brasileiras acompanharam esta tendência de queda, com destaque para a

região Sul, que viu sua taxa cair de 4,1% no terceiro trimestre para 3,6% no último trimestre de 2024.

O cenário econômico brasileiro foi marcado por uma inflação persistente e uma taxa básica de juros em elevação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, fechou o ano em 4,83%. Este resultado não apenas ultrapassou a meta estabelecida pelo governo,

Taxa de desocupação¹

%, MM3M, a.s.



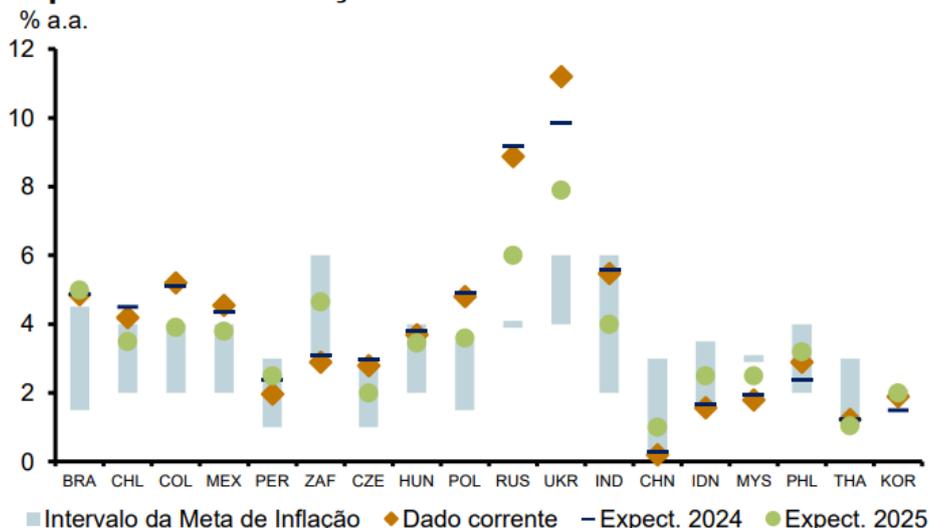
¹ Versão atualizada da taxa de desocupação retropolada estimada de acordo com Alves, S. A. L. e Fasolo, A. M., Not Just Another Mixed Frequency Paper, Banco Central do Brasil (2015), Working Paper n. 400.

Fontes: IBGE e BC

fixada em 3%, como também excedeu a banda de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, indicando um desvio significativo em relação ao objetivo inflacionário. Comparativamente, o IPCA de 2024 representou o valor mais alto desde 2022, quando a inflação atingiu 5,79%. Os principais vetores que impulsionaram essa escalada inflacionária foram o aumento acentuado nos preços dos alimentos e bebidas, componentes essenciais da cesta básica da população, e a valorização do dólar frente ao real, que impactou diretamente os custos de produtos importados e, por conseguinte, os preços internos.

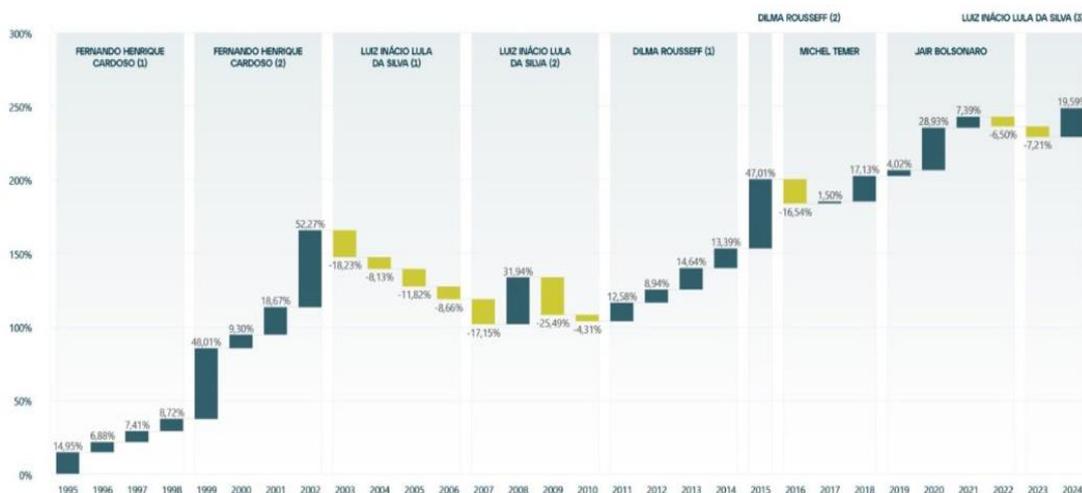
O aumento das expectativas inflacionárias não se restringiu ao Brasil, sendo observado também em outras economias proeminentes da América Latina. Essa tendência regional sugere que fatores externos e desafios macroeconômicos compartilhados podem ter contribuído para o quadro inflacionário em diversos países da região. Diante desse cenário, o Banco Central do Brasil elevou a taxa Selic como principal instrumento de política monetária para tentar conter a inflação. A taxa Selic, que é a taxa básica de juros da economia, passou por diversas alterações ao longo de 2024. Iniciando o ano em 10,5%, em junho a Selic foi gradualmente elevada, culminando em 11,25% em dezembro, após a última reunião anual do

Expectativas de inflação¹



Comitê de Política Monetária (Copom). As decisões do Copom refletiram a necessidade de ajustar a política monetária em resposta à persistência da inflação e às expectativas de mercado, buscando ancorar as expectativas inflacionárias e promover a convergência da inflação para a meta estabelecida.

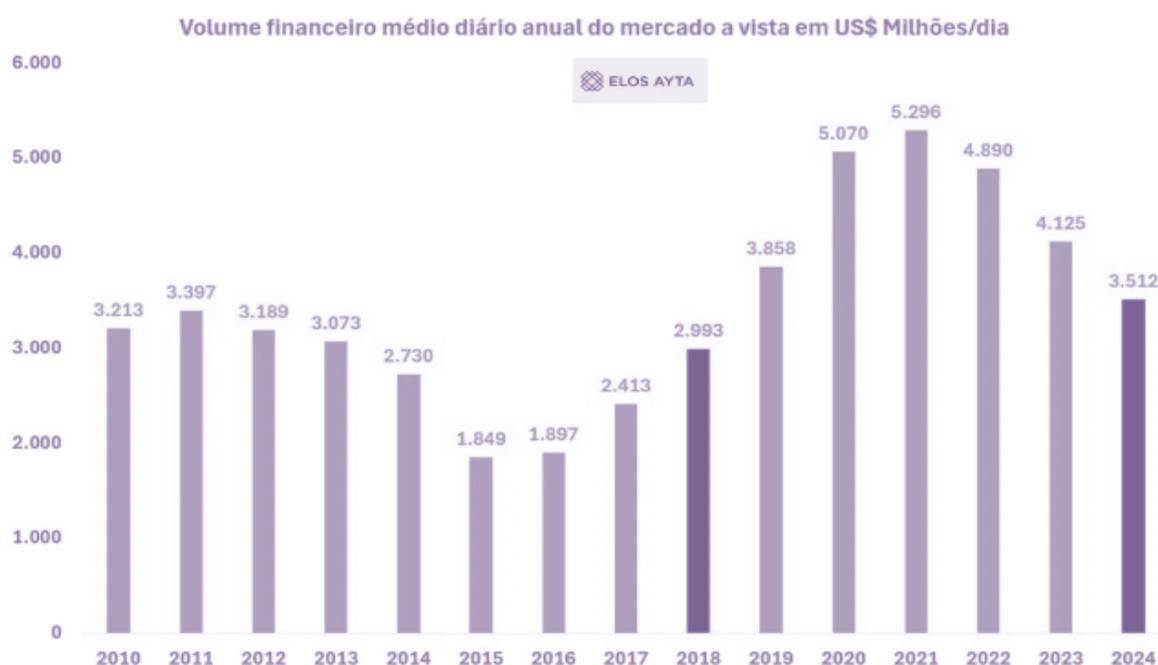
As altas taxas de juros não foram capazes de conter a forte desvalorização do real frente ao dólar, que atingiu as máximas históricas em dezembro, ultrapassando a barreira dos R\$ 6,20, conforme pode ser visto no gráfico abaixo. A alta do dólar em 2024 foi impulsionada principalmente pela combinação da política monetária de juros altos nos Estados Unidos e pelas incertezas fiscais no Brasil, que geraram aversão ao risco e saída de divisas do país.



2 | Desempenho Mercado Financeiro

O mercado financeiro brasileiro em 2024 operou em "duas velocidades": um mercado de dívida e renda fixa pujante, com recordes de captação, contrastando com uma renda variável desafiadora, marcada por baixa liquidez e fuga de capital estrangeiro.

O mercado de ações foi pego por uma combinação desfavorável de dólar alto, tensões geopolíticas globais e retomada da alta da Selic. A aversão a risco no mercado doméstico se traduziu em uma retração da liquidez do mercado de ações brasileiro em 2024, com o volume médio diário negociado na B3 em Reais de R\$ 18,8 bilhões, o menor patamar desde 2019. Em Dólares, o volume foi ainda mais baixo, atingindo US\$ 3,5 bilhões, o menor desde 2018.



O mercado de capitais brasileiro em 2024 não viu a estreia de novas empresas na bolsa. Este foi o terceiro ano consecutivo sem a realização de uma Oferta Pública Inicial (IPO). Esta ausência contrasta com o cenário internacional, onde alguns mercados registraram IPOs bem-sucedidos.

Apesar da falta de IPOs, o mercado registrou atividade em ofertas subsequentes de ações (follow-ons). Oito follow-ons foram precificados até outubro de 2024. O maior destaque foi a privatização da Companhia de Saneamento de São Paulo (Sabesp), realizada por meio de

uma oferta secundária de ações ordinárias. Esta operação totalizou R\$ 15 bilhões, sendo a maior oferta de ações no Brasil em 2024 e a terceira maior globalmente, com uma demanda de investidores que atingiu R\$ 180 bilhões. O valor total movimentado no mercado de follow-ons em 2024 foi de aproximadamente R\$ 26 bilhões, com a venda da Sabesp representando 56% desse montante.



Volume Total de Follow-ons
Sabesp representou 56% (R\$ 15 Bi).

O ano de 2024 testemunhou uma dinâmica interessante no mercado financeiro brasileiro, com a renda fixa ganhando protagonismo nas estratégias de alocação de capital dos investidores. Este fenômeno foi impulsionado por um cenário macroeconômico e geopolítico particular, caracterizado pela manutenção de taxas de juros elevadas e por um ambiente de incertezas globais e domésticas.

A taxa básica de juros da economia brasileira, a SELIC, encerrou o período em patamares consideravelmente altos, atingindo 12,25% ao ano. Paralelamente, o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), um importante referencial para diversas aplicações de renda fixa, registrou uma média anual de 10,88%. Essa conjuntura elevou significativamente a atratividade dos títulos pós-fixados, cuja rentabilidade está diretamente ligada a essas taxas, bem como dos títulos indexados à inflação, que oferecem proteção contra a perda do poder de compra.

Diante de turbulências geopolíticas em escala global e de instabilidades no cenário local, observou-se uma maior aversão ao risco por parte dos investidores. Essa busca por segurança impulsionou uma migração de recursos para a renda fixa, considerada uma classe de ativos mais conservadora em comparação com a renda variável. Essa preferência resultou em uma dominância da renda fixa nas estratégias de alocação de capital dos investidores brasileiros ao longo de 2024.

Um exemplo concreto desse movimento é o aumento expressivo da participação dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs) nos portfólios de pessoas físicas. Ao longo do ano, os investimentos em CDBs cresceram 20,7%, alcançando um montante de R\$ 1,04 trilhão. Esse dado demonstra a confiança dos investidores nesse tipo de aplicação, que oferece

diferentes prazos e taxas de rentabilidade, adaptando-se a diversos perfis e objetivos financeiros.

Da mesma forma, os títulos isentos de imposto de renda, como a Letra de Crédito Imobiliário (LCA) e a Letra de Crédito do Agronegócio (LCI), também experimentaram um crescimento notável. O volume investido por brasileiros nessas modalidades avançou 15,5%, totalizando R\$ 1,24 trilhão em 2024. A isenção fiscal torna esses títulos particularmente atraentes, potencializando a rentabilidade líquida para o investidor.

No entanto, o cenário dos títulos isentos passou por alterações regulatórias significativas ao longo do ano. Houve mudanças nas regras das LCIs e LCAs, implementadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em fevereiro e agosto. Essas modificações, que envolveram ajustes nos prazos mínimos e nos critérios para os emissores, tiveram como objetivo desestimular o fluxo excessivo de recursos para essa classe de ativos.

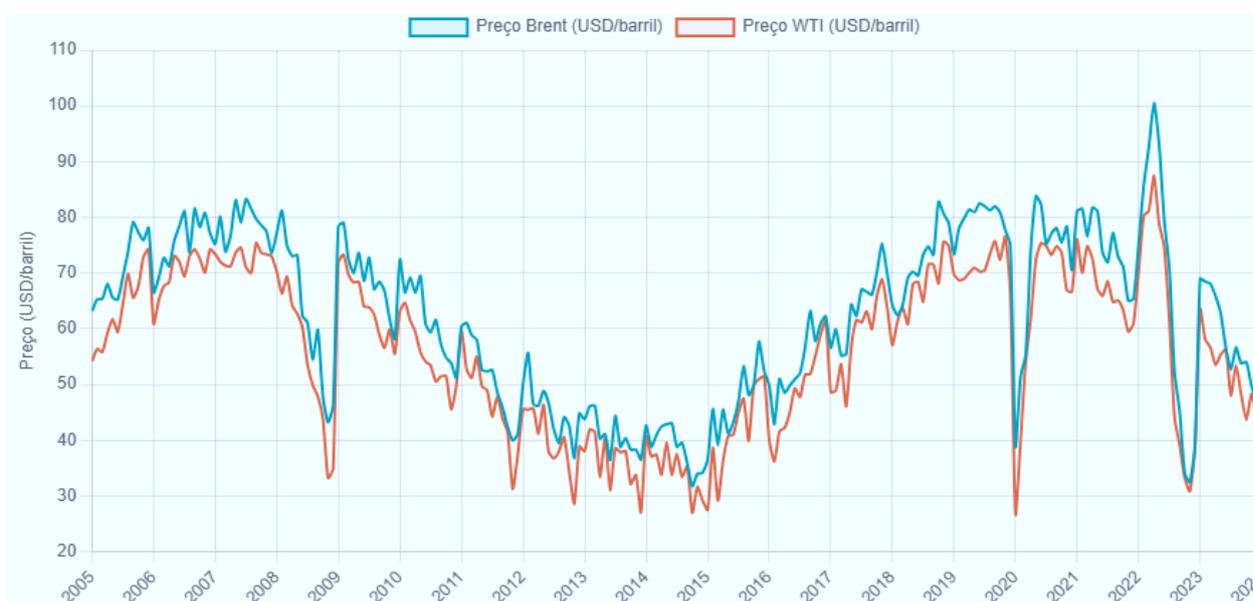
Apesar dessas mudanças regulatórias, que buscaram direcionar os investidores para outras alternativas, o investimento em títulos isentos como um todo (incluindo CRI, CRA, LCA e LCI) manteve sua robustez. O volume total investido nessa categoria continuou a crescer, registrando o mesmo avanço de 15,5% e atingindo R\$ 1,24 trilhão. Esse resultado evidencia a forte demanda por esses papéis, impulsionada pelos benefícios fiscais que oferecem e pela manutenção de retornos competitivos em um ambiente de taxas de juros elevadas.



Apesar do desestímulo regulatório em relação a LCIs e LCAs, os investidores demonstraram apetite por outras alternativas isentas que também oferecessem rendimentos atrativos. É o caso das debêntures incentivadas, emitidas por empresas para financiar projetos de infraestrutura, e dos fundos de debêntures incentivadas, que reúnem recursos de diversos investidores para aplicar nesses títulos. Esses instrumentos se apresentaram como opções interessantes para aqueles que buscavam manter os benefícios da isenção fiscal em seus investimentos de renda fixa.

3 | Mercado de Petróleo

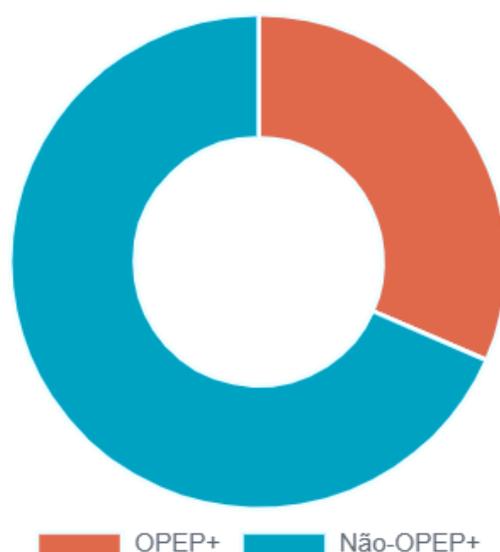
O mercado global de petróleo em 2024 demonstrou uma notável capacidade de estabilização, com os preços do Brent mantendo-se dentro de uma faixa relativamente estreita, apesar de um cenário geopolítico volátil. Essa estabilidade não foi resultado da ausência de choques, mas sim da interação de forças compensatórias.



A principal força motriz por trás da contenção dos preços foi a robusta produção de países não-OPEP+, liderada pelos Estados Unidos, Brasil, Guiana e Canadá. A capacidade desses produtores de aumentar a oferta mitigou eficazmente o impacto dos cortes de produção da OPEP+ e das interrupções geopolíticas, como os ataques no Mar Vermelho e as tensões no Oriente Médio. Essa dinâmica aponta para uma influência crescente dos produtores fora do cartel na formação dos preços globais. A produção de líquidos combustíveis da OPEP em 2024 foi de 32.4 mb/d.

Em contraste, a produção de líquidos combustíveis não-OPEP em 2024 foi significativamente maior, atingindo 70.4 mb/d. A produção de petróleo bruto da OPEP+ diminuiu em 1.4 mb/d em 2024, enquanto a oferta não-OPEP+ aumentou em 1.6 mb/d e foi responsável por 95% dos barris incrementais. A produção de petróleo dos EUA, por exemplo, aumentou em mais de 60% nos últimos

10 anos, atingindo 22.71 mb/d em 2024. No Brasil, a produção de petróleo foi de 3,421 milhões de bbl/d em dezembro, um aumento em relação a novembro, mas com queda em relação a dezembro de 2023. A demanda de combustíveis líquidos no Brasil continuou a crescer, estimando-se um crescimento de 1,3% para 2024.



Paralelamente, a demanda global de petróleo, embora em crescimento, desacelerou em comparação com anos anteriores, principalmente devido à menor atividade econômica na China. A dependência do mercado de petróleo da economia chinesa se acentuou, tornando-a um fator mais determinante para a demanda global do que as tensões geopolíticas de curto prazo.

Os picos de preços observados em resposta a eventos geopolíticos foram transitórios, com o mercado ajustando-se rapidamente à resiliência da oferta e à demanda mais contida. A demanda global por líquidos combustíveis em 2024 foi de 102.7 milhões de barris por dia (mb/d).

O crescimento da demanda global de petróleo em 2024 foi de 0.94 mb/d, com uma desaceleração em relação a 2023. A IEA, em seu relatório de dezembro de 2024, projetou um crescimento de 840 kb/d para 2024. Este crescimento é inferior à média pré-pandemia de 1.5 mb/d (2010-2019).

Fatores Chave da Demanda

CN **Desaceleração da China:** A atividade econômica mais lenta e a menor demanda por combustíveis na China limitaram significativamente a pressão de alta nos preços.

 **Veículos Elétricos (VEs):** A crescente adoção de VEs começa a impactar a demanda por petróleo a médio prazo.



Biocombustíveis: A transição para biocombustíveis e outras medidas sustentáveis também influencia o crescimento futuro do mercado.

A crescente popularidade e uso de veículos elétricos (VEs) é uma tendência que afetará o uso de gasolina e diesel. A Goldman Sachs Research prevê que as vendas de VEs pesarão na demanda por petróleo a médio prazo, com o impacto negativo no crescimento da demanda global de petróleo subindo para quase 0.6 mb/d em 2026, assumindo 17 milhões de VEs vendidos. Além disso, a mudança para biocombustíveis e outras medidas sustentáveis influenciará o crescimento futuro do mercado. Os preços dos créditos de números de identificação renováveis (RIN) para diesel à base de biomassa e etanol foram mais altos no primeiro trimestre de 2025 do que em 2024 devido aos

preços mais altos da matéria-prima.

A produção de petróleo no Espírito Santo manteve-se como a terceira maior do Brasil, com média de 154,9 mil barris por dia. O estado também manteve a quarta maior produção de gás natural do país, com média de 3,6 milhões de metros cúbicos por dia. A produção de petróleo teve uma queda de 8,5% em relação a 2023, enquanto a produção de gás natural caiu 12,8% no mesmo período.

Um dos principais fatores que impulsionaram a recente recuperação da produção em 2023, e que continua a influenciar a produção do estado em 2024, tem sido a revitalização estratégica e os ajustes operacionais em campos offshore de relevância.

Inclui-se o campo de Jubarte, que apresentou uma recuperação expressiva devido à retomada das operações da Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Descarga (FPSO) na Cidade de Anchieta.



Produção Diária de Petróleo



Fonte: Nupetro/SEFAZ

A observação de um declínio resiliente do volume de produção a partir de 2016 demonstra que o Espírito Santo efetuou a transição de um produtor de alto crescimento para uma bacia madura em fase de declínio estrutural. Essa "nova normalidade" exigiu uma recalibração estratégica na qual o Estado vem atuando para diminuir a dependência econômica dos royalties do petróleo.

Participação dos Royalties na Receita



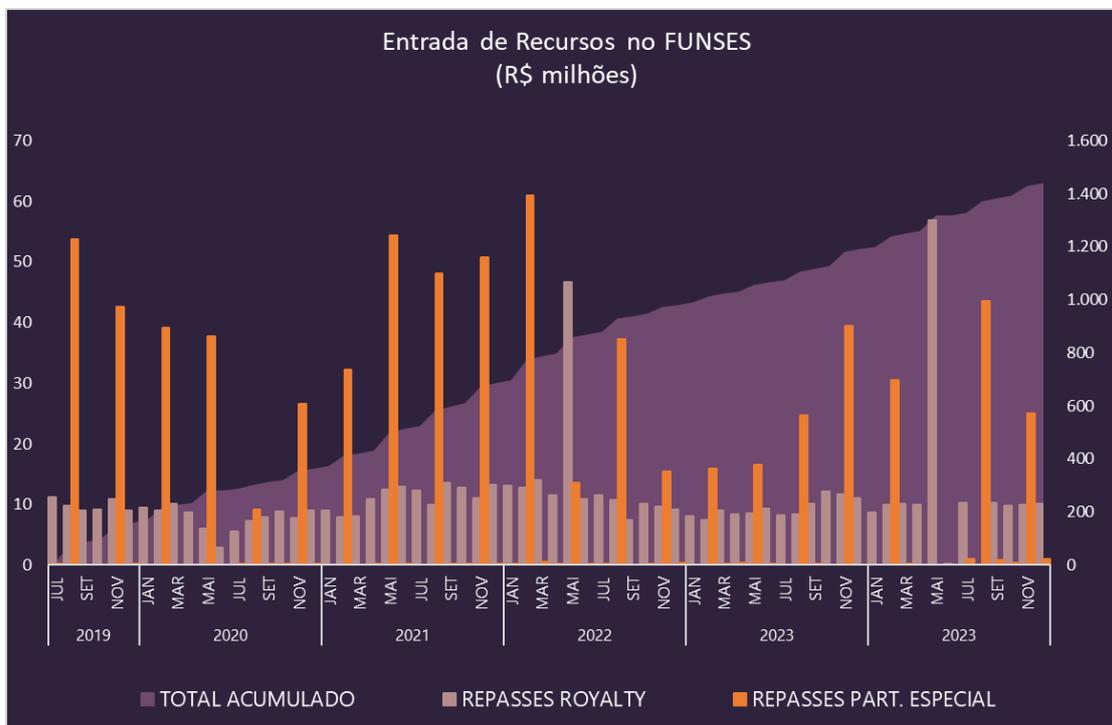
Fonte: SEFAZ



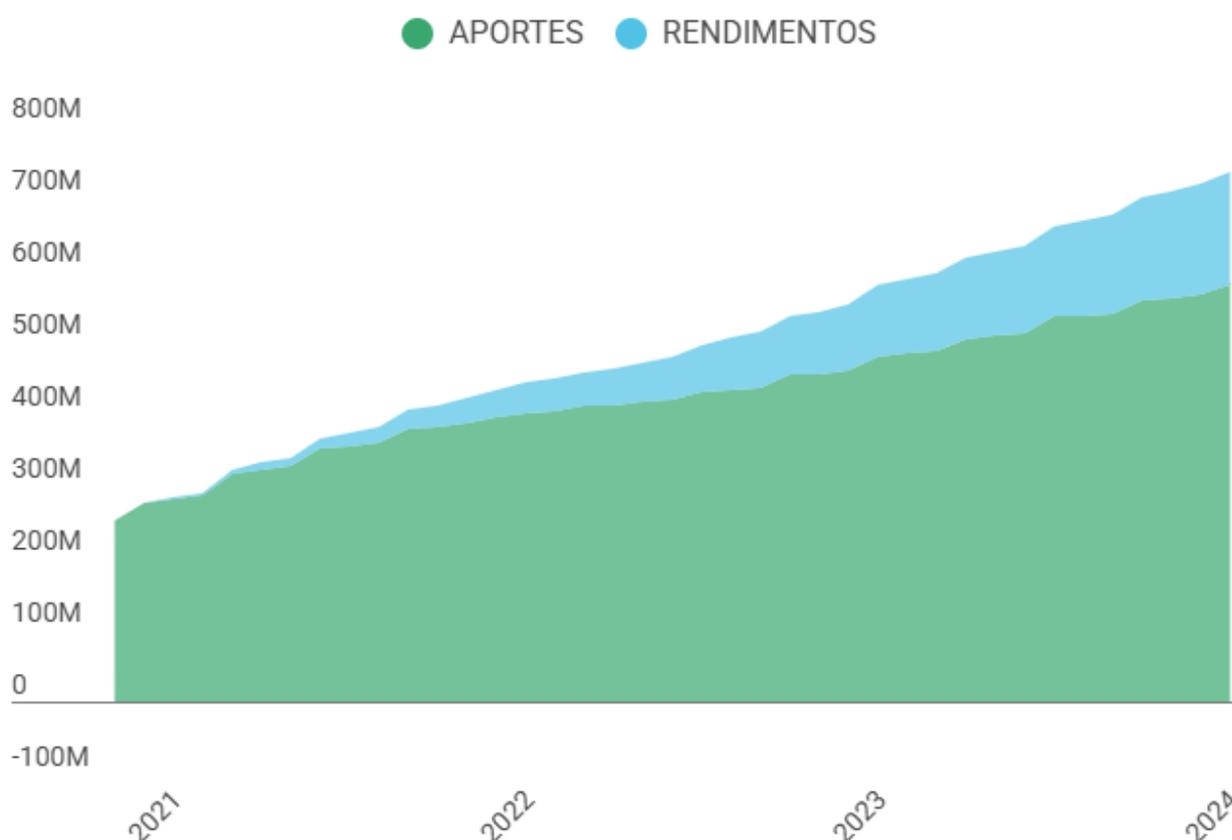
Sobre as receitas de royalties e participação especial, destaca-se a queda de participação em relação à receita total do estado, saindo de 12% em 2018 para 5% nos anos de 2023 e 2024. Nesse contexto, denota-se a importância do Fundo Soberano como formador de poupança intergeracional e fonte de recursos para investimentos estratégicos, sinalizando o caminho para o uso racional dos recursos provenientes da produção de petróleo e gás natural no estado.

4 | Recursos do FUNSES e Investimentos Realizados

No ano de 2024 foram aportados cerca de R\$ 248,7 milhões no Fundo Soberano, sendo R\$ 146,5 milhões referentes aos royalties e R\$ 102,2 milhões a participações especiais. Os repasses de royalties ocorrem mensalmente, seguindo os critérios estabelecidos pelo art. 49 da Lei nº 9.478, de 06 de agosto de 1997. Em relação às participações especiais, os repasses ocorrem trimestralmente, seguindo os parâmetros definidos pelo art. 50 da Lei nº 9.478, de 1997.

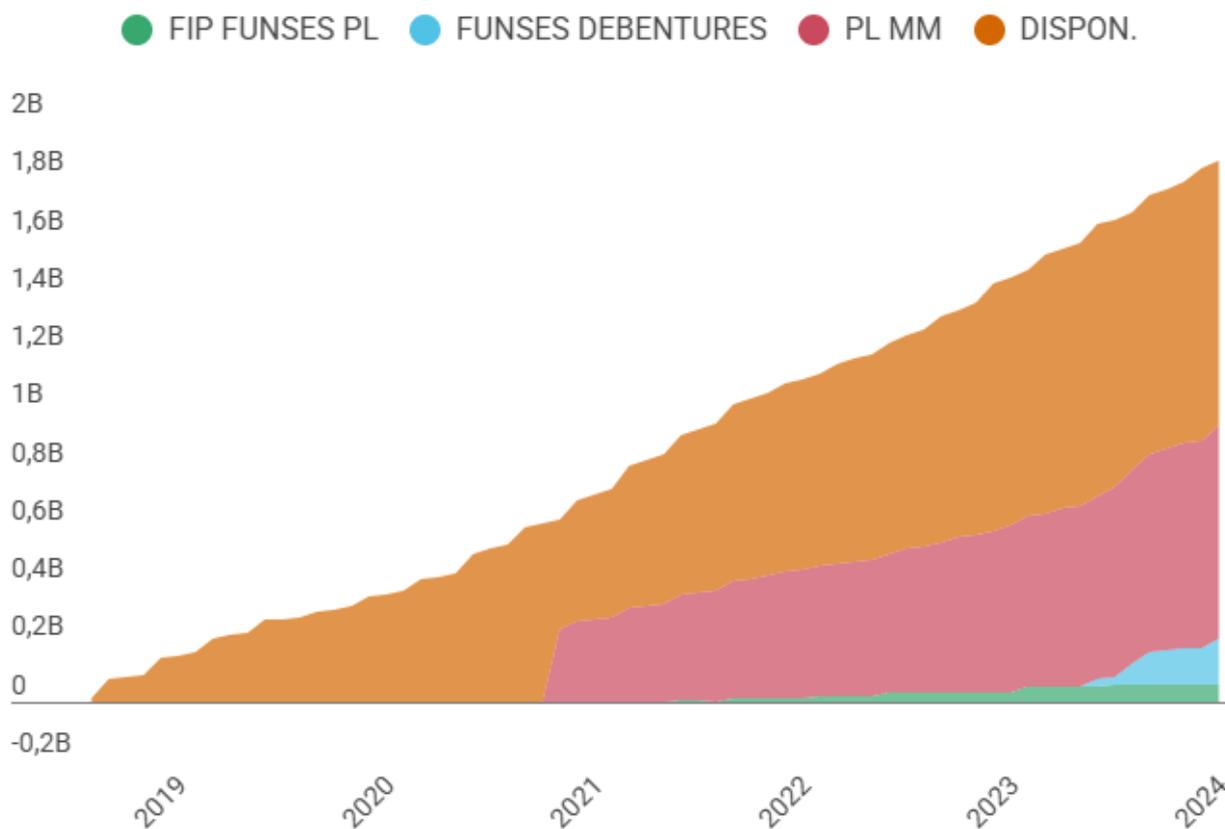


Ao término do exercício de 2024, o Fundo Soberano do Espírito Santo (FUNSES) consolidou um patrimônio robusto, alcançando a cifra de R\$ 1,86 bilhão. Esta marca expressiva reflete a gestão eficiente dos recursos e o desempenho positivo das aplicações financeiras realizadas ao longo do período. Do montante total do patrimônio, uma parcela significativa, correspondente a R\$ 1,44 bilhão, representa o volume de recursos efetivamente repassados ao FUNSES desde a sua constituição. Estes repasses, provenientes de fontes definidas em lei, constituem a base para o crescimento e a capacidade de investimento do Fundo. Complementando os repasses, os rendimentos auferidos através das aplicações financeiras totalizaram R\$ 423 milhões. Este resultado demonstra a rentabilidade da carteira de investimentos do FUNSES e a sua capacidade de gerar valor adicional ao patrimônio inicial.



O gráfico apresentado acima ilustra de forma clara a evolução dos repasses ao FUNSES desde a sua instituição. A linha de acumulação de recursos, que considera a receita proveniente das aplicações financeiras, demonstra a trajetória ascendente do patrimônio do Fundo ao longo do tempo, reforçando a sua importância como um mecanismo de poupança investimento de longo

prazo para o estado. No gráfico abaixo, demonstra-se a composição do fundo ao longo do tempo.



As Disponibilidades correspondem à parcela de recursos destinadas ao Bandes que não foram, até o momento, aportados em uma modalidade de investimento. A partir da definição de novos programas, com a devida anuência do Conselho Gestor do Fundo Soberano – COGEF, esses recursos serão direcionados para investimentos. O Fundo Multimercado (MM) gerido pelo Banestes demonstra a vertente financeiro-fiscal do FUNSES e tem por objetivo a valorização de suas cotas mediante a aplicação dos recursos em ativos e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, tendo como meta superar a rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Por outro lado, na vertente desenvolvimentista que é gerida pelo Bandes, os recursos são aplicados em participações societárias de empresas com sede no Estado e apoiam projetos estratégicos com o objetivo de promover o crescimento econômico, o desenvolvimento regional e o incentivo à inovação, diversificação econômica e à sustentabilidade. Para atingir

esses objetivos, foram criadas duas modalidades de investimentos: o Fundo de Investimento em Participações (FIP) Funeses1 e o Programa Funeses ESG de Desenvolvimento.

3.1 | FIP FUNSES

O Fundo de Investimento em Participações FUNSES 1 foi estabelecido no ano de 2022 com o propósito de impulsionar o desenvolvimento do estado do Espírito Santo, visando fomentar a complexidade e o dinamismo da economia local. Criado sob a coordenação do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), operador do Fundo de Desenvolvimento Social do Espírito Santo (FUNSES), o FIP conta com um capital subscrito de R\$ 250 milhões, tendo integralizado R\$ 68,2 milhões até o final de 2024, conforme dados apresentados em tabela.

Situação Patrimonial	
Capital Subscrito	R\$ 250.000.000,00
Capital Integralizado	R\$ 67.017.783,00
Capital Investido	R\$ 50.451.426,72
Comprometido a investir	R\$ 15.568.172,99
Patrimônio Líquido	R\$ 57.115.100,02
Número de cotistas	1
Quantidade de cotas integralizadas	67.017.783
Valor Patrimonial da Cota	R\$ 0,85
Composição do Patrimônio Líquido	
Ações	71,35%
Debêntures	22,83%
Mutuo conversível	14,02%
LT Zeragem FIRF	6,96%

Fonte: Bandes.

Atualmente, a administração do fundo está sob a responsabilidade da Lions Trust Administradora de Recursos Ltda, enquanto a gestão da carteira de investimentos é conduzida pela Quartzo Invest Ltda (anteriormente denominada TM3 Capital S.A.). O objetivo primordial do FIP FUNSES 1 é fomentar o ecossistema de startups e empresas inovadoras estabelecidas no Espírito Santo ou que possuam planos concretos de investimento no estado. Os aportes financeiros variam entre R\$ 300 mil e R\$ 30 milhões, destinados a empresas que demonstrem potencial de introduzir inovações ou aperfeiçoamentos tecnológicos em seus respectivos setores, resultando em novos produtos, processos ou serviços.

As empresas elegíveis para receber investimento do FIP FUNSES 1 devem apresentar como atividade principal a introdução de inovações ou o aperfeiçoamento tecnológico em seu ambiente produtivo ou social, gerando novos produtos, processos ou serviços. Ao direcionar recursos para essas companhias, denominadas Sociedades Alvo, o FIP FUNSES 1 visa



catalisar a inovação, estimular a geração de empregos qualificados, aumentar a competitividade da economia capixaba e promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado. Espera-se que os investimentos realizados proporcionem retorno financeiro e gerem impacto positivo e duradouro no tecido empresarial e social da região.

Adicionalmente, observa-se que as empresas fomentadas têm adotado práticas de governança e sustentabilidade, incluindo a implementação de conselhos de administração e práticas de mitigação de riscos em 18 empresas, práticas de segurança em 9 empresas, e a adoção de auditorias contábeis pela primeira vez em 6 empresas. Não obstante, a Receita Operacional Líquida (ROL) apresentou um aumento médio de 54,07%, e a lucratividade, avaliada pelo EBITDA médio, registrou um crescimento expressivo de 367,63%.

3.2 | FUNSES DEBENTURES

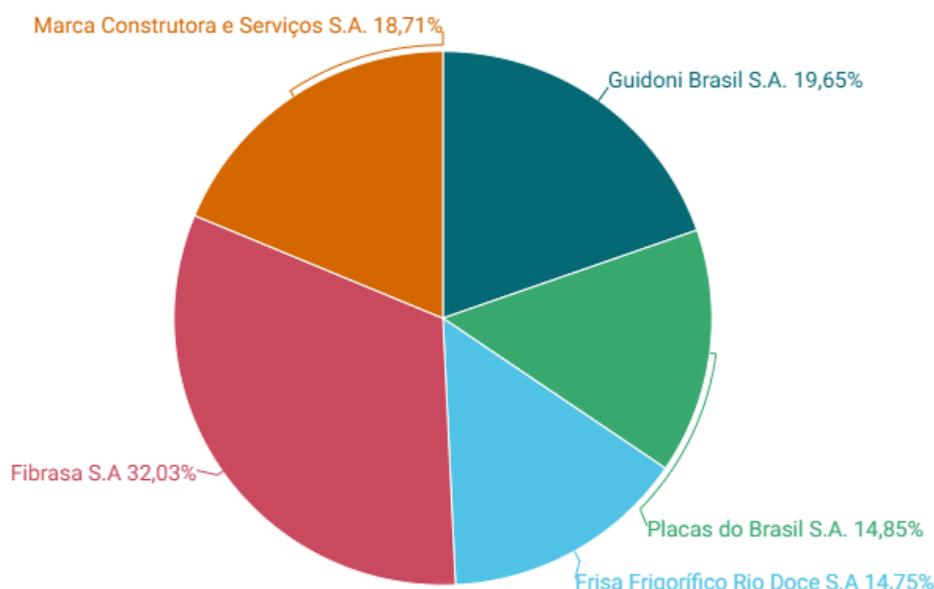
No exercício de 2024, teve início o PROGRAMA FUNSES ASG, através do Bandes, seu agente de desenvolvimento, efetuou seus investimentos inaugurais em debêntures não conversíveis em ações. Estes investimentos foram resultado do primeiro edital público, lançado em maio de 2023, com o objetivo de alocar até R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais).

Em 2024, essa iniciativa estratégica direcionada ao fortalecimento da economia do estado selecionou cinco empresas privadas com propostas de investimento de alto potencial. O critério de seleção priorizou projetos com horizonte contratual de até dez anos, que demonstrassem capacidade intrínseca de desenvolver infraestrutura econômica robusta e, concomitantemente, fomentar um ambiente de negócios atrativo. A expectativa central residia na indução de cadeias

de investimento mais amplas e diversificadas, capazes de impulsionar um ciclo virtuoso de crescimento econômico em nível estadual e regional. Adicionalmente, a iniciativa visava estimular a inovação em diversos setores produtivos e promover a sustentabilidade como um princípio fundamental dos empreendimentos apoiados.

Ao término do exercício de 2024, o volume total de recursos investidos nos projetos selecionados alcançou a cifra aproximada de R\$ 156 milhões. A alocação desses recursos foi precedida por um rigoroso processo de análise e seleção, garantindo a estrita conformidade com os critérios e requisitos estabelecidos na respectiva chamada pública. Cada etapa do processo, desde a avaliação de elegibilidade até a estruturação detalhada dos projetos, foi conduzida com observância dos ritos processuais definidos.

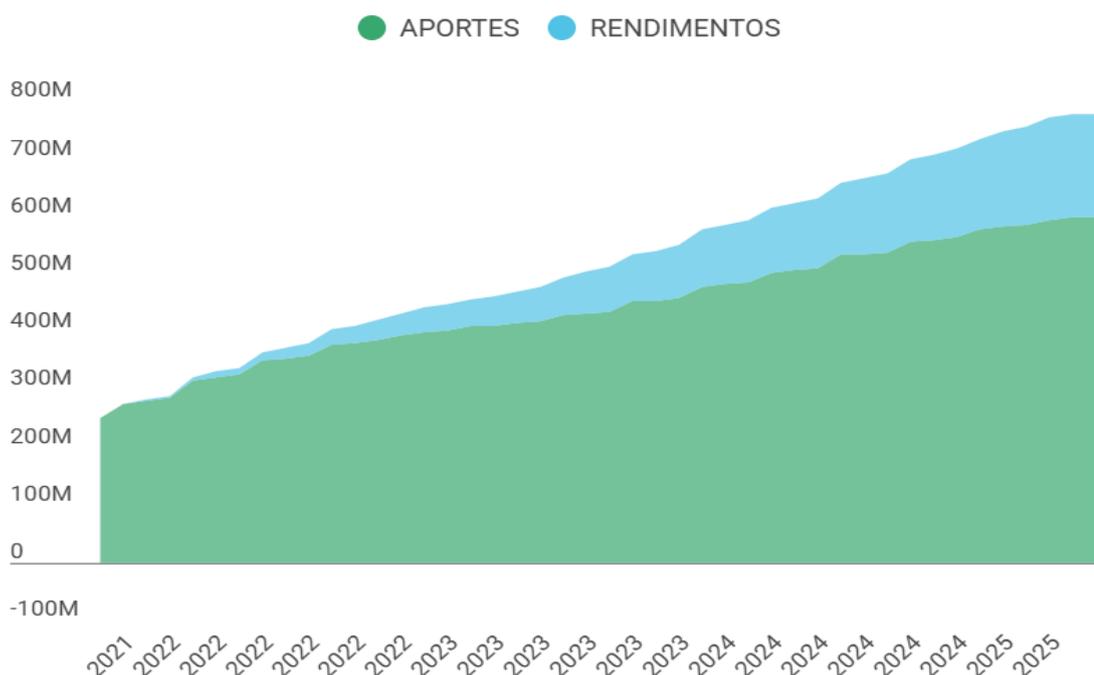
Os parâmetros financeiros da chamada pública estabeleceram um limite máximo de R\$ 50 milhões por proposta de investimento a ser aportado pelo FUNSES (Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social), com um montante mínimo de investimento nos projetos fixado em R\$ 20 milhões. A estrutura de financiamento previa uma participação máxima do FUNSES de 80% no investimento total de cada projeto, condicionando a aprovação à comprovação de uma participação mínima de capital próprio do empreendedor equivalente a 20% do valor total do empreendimento. Essa exigência visava garantir o comprometimento e a solidez financeira dos proponentes. A distribuição pode ser verificada no quadro abaixo:



Os projetos selecionados abrangeram um espectro diversificado de setores econômicos considerados estratégicos para o desenvolvimento do estado, incluindo indústria, saúde, educação e energia. Essa diversificação setorial reflete a busca por um crescimento econômico equilibrado e resiliente, capaz de gerar impactos positivos em diferentes áreas da sociedade

3.3 | BANESTES FUNSES MULTIMERCADO

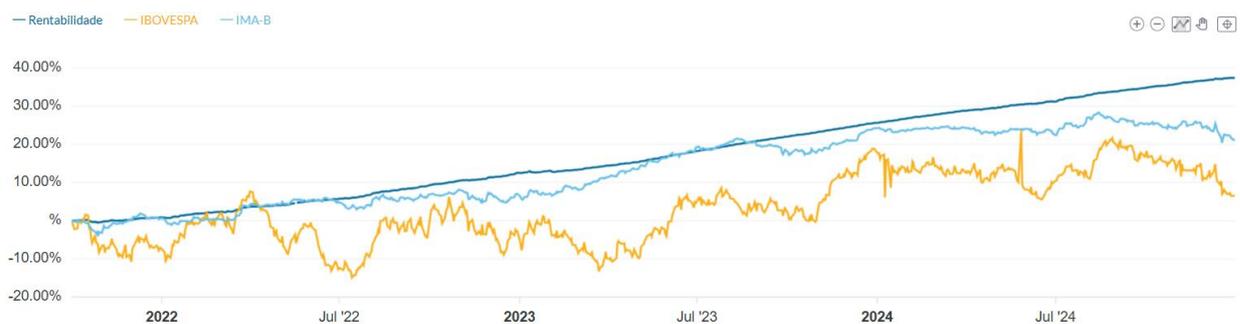
Ao término do exercício de 2024, o fundo multimercado registrou um saldo robusto de R\$ 735,7 milhões, demonstrando um crescimento constante e sustentável. Este montante foi impulsionado por um aporte significativo de R\$ 99,4 milhões ao longo do ano de 2024, refletindo a confiança dos investidores e a solidez da gestão. Adicionalmente, o fundo obteve um rendimento total expressivo de R\$ 58,8 milhões, evidenciando a eficácia das estratégias de investimento implementadas.



Em uma perspectiva de longo prazo, o desempenho do fundo multimercado tem sido notável. Desde janeiro de 2022 até o final de 2024, os rendimentos acumulados alcançaram a cifra de aproximadamente R\$ 155 milhões, sublinhando a capacidade do fundo de gerar valor consistente para seus participantes ao longo do tempo.

No que tange à rentabilidade, o fundo BANESTES FUNSES FIF MULTIMERCADO apresentou um rendimento acumulado de 37,44% até o final de 2024, desde a sua implementação, ao passo que o CDI alcançou 43,47%. Este resultado expressivo foi alcançado em um cenário de gestão de risco eficiente, como demonstrado pela significativa redução da volatilidade. Inicialmente, o fundo operava com um patamar de exposição baixo de 1,75%. Contudo, ao final de dezembro de 2024, o nível de risco foi reduzido a um patamar de 0,27%, indicando uma gestão prudente e focada na preservação do capital, ao mesmo tempo em que se busca otimizar os retornos.

Esta diminuição da volatilidade foi um fator crucial para ter um retorno ajustado ao risco muito superior que os principais índices de mercado, como o IMA-B e o IBOVESPA, que renderam 21,20% e 6,54%.



Para aqueles que desejam obter informações mais detalhadas sobre a composição da carteira mensal do fundo e acompanhar de perto os seus índices de rentabilidade, o FUNSES disponibiliza um canal de comunicação transparente e acessível. No site oficial do FUNSES (www.fundosoberano.es.gov.br), os interessados podem encontrar relatórios e informações completas sobre o BANESTES FUNSES FIF MULTIMERCADO, permitindo uma análise aprofundada do seu desempenho e das estratégias adotadas. Este acesso facilitado à informação reforça o compromisso do fundo com a transparência e a prestação de contas aos seus investidores.



FUNDO SOBERANO



Tesouro
Estadual ES

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Fazenda

